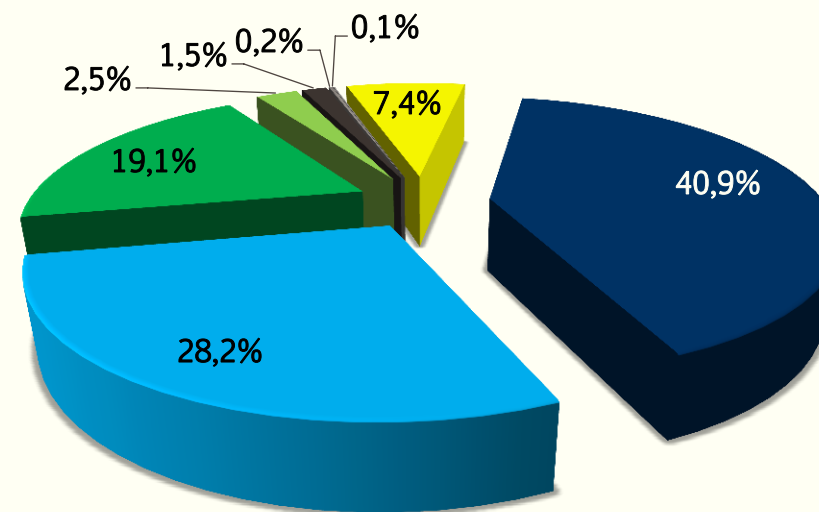


▪ Dados – Resumo geral – 3º. Trimestre 2014

Serviços	2014	2013	VAR(%)
Aéreo doméstico	1.332.845.819	1.481.607.747	-10,0%
Aéreo internacional	917.767.418	1.016.566.435	-9,7%
Hotel nacional	623.031.919	662.173.253	-5,9%
Hotel internacional	82.189.362	78.545.296	4,6%
Locação nacional	49.295.249	58.167.152	-15,3%
Locação internacional	7.044.550	ND	
Transfers	3.298.695	5.830.747	-43,4%
Serviços	241.083.060	216.297.295	11,5%
Total	3.256.556.072	3.519.187.925	-7,5%



Acumulado 2013– R\$ 9.632.512.908

Acumulado 2014 – R\$ 9.706.583.141

■ Aéreo doméstico
■ Hotel nacional
■ Locação nacional
■ Transfers
■ Aéreo internacional
■ Hotel internacional
■ Locação internacional
■ Serviços

- Análise de performance do setor

Em linha com o cenário econômico, pela primeira vez, desde 2010, ano de sua fundação, a ABRACORP apresenta uma retração no volume de vendas, com redução de -7,5% em relação ao mesmo período de 2013, num total de R\$ 3.256.556.072,00. No **acumulado do ano**, o volume total é de R\$ **9.706.583.141,00**.

À observar neste período, as tarifas médias de todos os setores apresentaram queda, chama atenção o aéreo doméstico com -10,0%, ainda que algumas empresas tenham apresentado crescimento em sua tarifa média.

A **TAM** continua liderando o mercado com 32,8% (vendas) e a **GOL** lidera em bilhetes (32,6%). Por esses dados, a retração de demanda corporativa foi concreta, com indicação de transferência de participação de mercado (da **TAM** e **GOL** para **AZUL** e **AVIANCA**). Os dados ANAC, por sua vez, apontam um crescimento de demanda da ordem 5,67%, no acumulado de jan a set 2014. No segmento aéreo internacional, a **TAM** mantém a liderança, seguido muito de perto pela **AMERICAN AIRLINES**, também com queda de vendas (-9,7%).

Na hotelaria nacional, a situação se repetiu com uma queda de -5,9% nas vendas e -1,2% na quantidade de diárias. **ACCOR**, acrescidos dos números da marca Posadas, e **ATLANTICA** continuam liderando o setor que tem na hotelaria independente, sua maior participação (46%). Pequena variação de tarifa (-5%) foi registrado. Mas chama atenção o crescimento da **REDE BHG**, também incorporados os dados do Grupo Solare, em diárias (105,4%) e em faturamento (59,5%)..

■ Análise de performance do setor

No segmento de locação nacional (+17,6% em locação e +2,9% em faturamento) chama atenção o vigoroso crescimento da **MOVIDA**, com crescimento de 111% em diárias e mais de 126% em vendas. Por outro lado, a locação internacional manteve-se estável (-0,5%) mas com um crescimento, também expressivo da **HERTZ** (187,2%) nas locações e da **AVIS** (88,4%) no faturamento. A liderança do setor continua, de forma contundente, com a **LOCALIZA** (57,9% em vendas e 53,8% em locações no segmento nacional)

A boa surpresa do período fica por conta dos meios de pagamento, onde o cartão de crédito avançou 5% no segmento aéreo e impressionantes 94% no segmento terrestre, tendo a liderança da **AMEX** nas vendas com cartão de crédito em ambos os setores. O segmento terrestre, como já é sabido, é o grande desafio das TMCs e de toda a cadeia, converter o custoso e arcaico modelo faturado para um modelo mais seguro e otimizado.

Em linhas gerais, os números mostram os efeitos de um ano atípico no Brasil, com impactos diretos no setor de viagens corporativas. Não obstante alguns segmentos específicos terem tido um crescimento, no cômputo geral, a produção foi menor que o registrado em 2013, devendo manter esse ritmo até o final do ano.

É prematuro prever como serão as viagens corporativas para 2015, pois elas tem conexão direta com as decisões macroeconômicas que o novo governo definirá. O certo é que os investimentos em infraestrutura devem ser acelerados e isso já é, por sí, um bom indicador de que o setor corporativo deverá ser bastante produtivo.